

Estado retoma leilões de sucatas e reforça compromisso com sustentabilidade ambiental em Minas

Qui 13 novembro

A [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), por meio da [Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito \(CET-MG\)](#), realizou, neste mês, dois leilões destinados à venda de sucatas inservíveis.

O evento, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, marcou a retomada de ações voltadas à destinação ambientalmente correta de bens automotores fora de uso no estado.

O último leilão de sucatas inservíveis promovido pelo órgão estadual de trânsito havia ocorrido em abril de 2018, quando foram alienados 932 veículos. A retomada, em 2025, consolida uma política pública voltada à reciclagem, à economia circular e à redução dos impactos ambientais.

“O leilão de inservíveis contempla aquelas sucatas que sequer podem ser aproveitadas pelos antigos ferros velhos, as empresas de desmonte, para que as peças possam ser vendidas separadamente. São veículos que estão em um estado de deterioração tão grande que são destinados à indústria metalúrgica, onde são transformados em fatos metálicos e retornam ao ciclo produtivo, em novos produtos”, explica o superintendente de Veículos da CET-MG, Bruno Raslan.

Os dois lotes disponibilizados somaram 753 veículos, totalizando mais de 350 mil quilos de sucata ferrosa, composta por automóveis, caminhões, motocicletas e outros materiais metálicos sem condições de circulação.

Todo o material será encaminhado obrigatoriamente para reciclagem, conforme prevê a Resolução nº 623/2016 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O leilão com edital nº 001/2025 incluiu 328 itens, com peso estimado de 316 mil quilos de sucata ferrosa, arrematado a R\$ 0,70/kg. Já o leilão nº 002/2025 contou com 425 itens, totalizando cerca de 36 mil quilos, negociados a R\$ 3,25/kg.

“Além de contribuir com a preservação ambiental e com a limpeza urbana, o leilão de sucatas inservíveis representa uma ação de gestão eficiente, que fecha o ciclo da destinação dos veículos apreendidos e reafirma o compromisso do Estado com a sustentabilidade e com a modernização do sistema de trânsito mineiro”, afirma o leiloeiro administrativo da CET-MG, Ricardo Philippe Xavier Magalhães.

A correta destinação de sucatas evita que resíduos metálicos, óleos e combustíveis contaminem o solo e os lençóis freáticos, além de reduzir a proliferação de vetores de doenças em pátios credenciados. A medida também devolve capacidade operacional às áreas de guarda, favorecendo

a eficiência na gestão de veículos apreendidos.